

BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,50  
OUTROS ESTADOS: R\$ 5,00

# A TARDE

[www.atarde.com.br](http://www.atarde.com.br)

FECHAMENTO: 0:00H10

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Sexta-feira,  
13 de agosto de 2021

ANO 109 / Nº 3730

UM JORNAL  
DE OPINIÃO

INALDO DA PAIXÃO

***"A história registra  
ocorrências (...) para  
justificar a má fama  
de agosto"*** A3

## A má fama de agosto

**Inaldo da Paixão Santos Araújo**

Mestre em contabilidade,  
conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas  
do Estado, professor, escritor  
inaldo\_paixao@hotmail.com

“**A** gosto, mês de desgosto”. Esta é apenas uma das conhecidas referências negativas ao oitavo mês do calendário romano, apontado, pela crença popular, como uma fase que exige cuidado e proteção, inclusive motivando o uso de amuletos e a prática de rituais para espantar o azar.

Para complementar, agosto é chamado de o “mês do cachorro louco” e, aí, diga-se, com alguma razão, uma vez que, neste período, é comum que cães e outros animais, como gatos, cavalos, bois e morcegos, peguem raiva. A razão, porém, é explicada pela ciência: neste mês, a doença pode se espalhar mais facilmente devido à maior quantidade de cadelas e outras fêmeas no cio, elevando o número de brigas entre os machos, o que faz aumentar a transmissão da raiva.

O fato é que a história registra ocorrências que servem para justificar a má fama de agosto. Em uma rápida pesquisa, verifica-se que, desde que foi incorporado ao calendário, agosto é marcado de forma negativa: teria sido em agosto, no dia 29, que João Batista foi decapitado por ordem de Herodes; Pompeia foi soterrada pelas lavas do Vesúvio, em 24 de agosto de 79; em agosto de 1914, começou a 1ª Guerra Mundial; em agosto de 1939, teve início a 2ª Guerra Mundial; e, nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, mais de duzentas mil pessoas morreram quando as cidades de Hiroshima e Nagasaki foram destruídas pela bomba atômica.

Na política brasileira, também são registrados alguns fatos negativos, como o suicídio de Getúlio Vargas (24 de agosto de 1954), a renúncia do presidente Jânio Quadros (25 de agosto de 1961), mergulhando o País numa crise política. E foi em um 22 de agosto (de 1976) que o ex-presidente Juscelino Kubitschek morreu, vítima de um desastre automobilístico de circunstâncias misteriosas.

E as sextas-feiras de agosto, então, devem merecer ainda mais cuidados de acordo com a crença (se for 13, ainda pior), uma vez que tais dias são propensos à visita de lobisomens e aos voos de bruxas. E, por fim, ainda há uma preocupação maior do ponto de vista negativo: seria no dia 24 de agosto, dia de São Bartolomeu, que o diabo consegue enganar a vigilância dos anjos e passeia entre os homens.

Como católico praticante, quero deixar claro que nunca dei muita bola para crenças e superstições, preferindo crer na força de Deus como proteção para todos os males. E, além do mais, tenho referências positivas também em agosto, como o aniversário do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, que completa 106 anos no dia 21, cujo quadro íntegro com muita honra. Também neste mês se comemora o Dia dos Pais, para citar outra data positiva.

Porém, devo confessar que, mesmo resistindo, cultivo algumas “manias”, discretamente. Afinal, como dizem, “Yo no creo en las brujas, pero que las hay, hay”.